Sisyrinchium micranthum Cav. é uma planta da família Iridaceae ocorrendo de forma nativa em todo continente americano. No RS, suas populações são bastante variáveis morfologicamente, podendo ser classificadas, quanto ao porte, em pequeno, médio e grande. Quanto à coloração das flores são divididas em violácea, amarela e rosa. Esta grande variação leva os especialistas a acreditar que não se trate de uma única espécie. Os números cromossômicos já descritos são 2n = 32 e 48, para espécimes norte-americanos e nosso grupo obteve 2n=16 para populações do RS. Este trabalho tem por objetivo investigar aspectos citogenéticos de diferentes populações de S. micranthum do RS e SC. Botões florais de sete acessos, cinco do RS e duas de SC foram coletados e fixados em 3:1. Para a análise meiótica foi utilizada coloração com carmim propiônico. A fertilidade dos micrósporos foi estimada pelo método de Alexander. Medidas relativas aos eixos polar (P) e o equatorial (E) dos grãos de pólen foram realizadas e calculada a razão P/E, segundo Erdtman. Os resultados aqui apresentados abrangem os três tipos morfológicos para a espécie. Para seis dos acessos foi possível a determinação do número cromossômico, sendo encontrados indivíduos diplóides (2n=16), tetraplóides (2n=32) e hexaplóides (2n=48). Diferentemente do esperado, não foi observada uma clara relação entre o tipo morfológico e número cromossômico. Foi verificada para todos os acessos uma alta estabilidade meiótica (mais de 90%) e elevados Índices Meióticos e de pólen viável (96% e 98%, respectivamente). As anormalidades mais frequentes foram bivalentes não orientados e retardatários. Os grãos de pólen são do tipo subprolado (P/E entre 1,18 a 1,29). Os dados indicam uma relação positiva entre o nível de ploidia e o tamanho dos grãos.